
ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (NTIC'S): UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS DOCENTES PROPOSTOS NOS BLOGS EDUCATIVOS

Edmilson Francisco¹
Ilsa do Carmo Vieira Goulart²

Resumo: Os blogs se tornaram populares nos últimos anos e são utilizados para fins educacionais no World Wide Web. Este artigo reflete sobre a utilização da língua e linguagem nos blogs para construção de aprendizagens e aprimoramento linguístico. O estudo se caracteriza como exploratório-descritivo e de base qualitativa. Analisou-se as características das postagens em 2 (dois) blogs abertos direcionados ao ensino de língua materna e formação de professores. Os conceitos teóricos bakhtinianos sobre tema, forma de composição e estilo sustentaram a análise. Constatou-se nos blogs a existência de tema, forma de composição e estilo, enquanto gêneros digitais, e a necessidade de se adequar o ensino da língua ao meio digital.

Palavras-chave: Ensino. Língua Portuguesa. Novas tecnologias. Blogs.

Introdução

Diante da realidade tecnológica, o professor de língua portuguesa nem sempre se sente em condições de promover o ensino da língua como um sistema dinâmico que está em contínuo processo de mudanças.

A apropriação de diferentes recursos tecnológicos representa novas maneiras de lidar com as informações, de obter conhecimentos, de se relacionar com as pessoas e com a realidade social. A relação sujeito e tecnologia configura-se como forma de absorção e aprendizagem que acontece por meio não apenas da linguagem verbal, especificamente escrita, mas utiliza-se de uma linguagem não verbal, em que imagem, som e movimento integram à expressividade.

Assim, movidos por um imediatismo cultural, alunos tem contato com mídias, configuradas em linguagens digitais, como celulares, tablets, aplicativos que, conectados à internet, produzem diferentes textos, como por exemplo, a troca de mensagens, em redes sociais, etc. Práticas sociais de leitura e escrita que estão integradas ao cotidiano dos alunos. Somado a

¹ Mestrando em Educação na Educação na Universidade Federal de Lavras (UFLA), email: ferriceli@hotmail.com.

² Profa. Dra. do Departamento de Educação/Núcleo de Estudos em Linguagem, Leitura e Escrita (NELLE) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), email: ilsa.vieira@uol.com.br.



isso, os docentes enfrentam desafios concernentes ao papel da escola que busca integrar o conhecimento tanto na vida desses aprendizes, quanto na sociedade.

Ensinar hoje é, sobretudo, estar em proximidade com a realidade social, e a realidade social está configurada em uma rede dialógica por meio das tecnologias digitais. Diante disso, reelaborar constantemente as práticas pedagógicas e nelas inserir novos recursos e ferramentas proporcionadas pelas tecnologias, torna-se uma tônica, que poderão colaborar com os professores no enfrentamento dos desafios apresentados pela atualidade e pela emergência de um novo tipo de aluno³.

Além dos materiais ora utilizados nas escolas para o processo de ensino-aprendizagem, tais como livros, enciclopédias, dicionários, etc., a inclusão, pelos professores de língua portuguesa, de novas ferramentas e recursos tecnológicos se mostra uma alternativa necessária para integrar-se ao movimento social e dinâmico das relações construídas entre os estudantes e a língua materna.

Os procedimentos descritos e orientados nos documentos oficiais sinalizam que os professores devem preparar os alunos para utilizar diferentes fontes de informação e tecnologias para adquirir e construir conhecimentos (BRASIL, 1997, p. 5).

Entre os canais digitais de interação no ciberespaço, constatamos ser o *blog* um recurso tecnológico utilizado por professores de língua portuguesa. Assim, optou-se por investigar, analisar e descrever quais *blogs* de língua portuguesa podem ser utilizados como ferramentas para percurso de ensino e aprendizagem da língua materna e, principalmente, verificar sua aplicação como ferramenta para a formação de professores.

Diante disso, neste texto assume por objetivo apresentar os primeiros resultados de uma pesquisa, ainda em andamento, que utiliza como percurso metodológico uma análise descritiva dos blogs abertos direcionados ao ensino da língua portuguesa.

Para a análise dos blogs, esse estudo, tem suas bases teóricas em Mikhail Bakhtin (2003), no que se refere à utilização da língua e linguagem no jogo da comunicação linguística numa abordagem enunciativa discursiva.

³O aluno hoje quer estar no controle daquilo que se envolve e não tem paciência para ouvir um professor explicar um mundo que ele já conhece com suas próprias convicções. Segundo Fonseca e Alquéres é “como se o aluno fosse “digital” e a escola “analogica”. (FONSECA E ALQUÉRES, 2009, Ano 12 – nº 143).



1. Blog: conceitos, origens e principais funcionalidades

A expressão “Weblog” ou Blog (forma abreviada) foi criada em dezembro de 1997 pelo americano Jorn Barger. Configura-se como uma ferramenta da Web 2.0, conceito que, segundo O’Reilly (2006), apresenta uma nova forma de utilização da Internet (rede mundial de computadores) como plataforma, com diferentes possibilidades de interação *online*, aproveitando a inteligência coletiva em ambientes virtuais.

O que distingue os blogs das páginas e sítios que estão disponíveis na rede é a forma como podem ser criados, editados e publicados. Os blogs se configuram como um fenômeno de possibilidades trazidas pela tecnologia na Internet e “possuem historicidade, preservam a construção e não apenas o produto (arquivos) e são publicações dinâmicas que favorecem a formação de redes” (GUTIERREZ 2004, p. 12). A dinamicidade das publicações e a formação de elos entre textos possibilitam aos professores e alunos experimentarem a escrita e a leitura a partir de uma nova forma, o *hipertexto*.

Segundo Pierre Lévy (1993), um hipertexto é um conjunto de nós ligados por conexões, podendo estes ser palavras, páginas, imagens, gráficos ou partes de gráficos, sequências sonoras, documentos complexos que podem eles mesmos ser hipertextos. Lévy (1993) afirma que um hipertexto é um tipo de programa para a organização de conhecimentos ou dados, a aquisição de informações e a comunicação.

Na sua origem e na sua acepção mais geral, um *blog* é uma página na *Web* que se pressupõe ser atualizada com grande frequência, através da colocação de mensagens ou “posts” constituídos por imagens e/ou textos, normalmente de pequenas dimensões (300 a 500 palavras), muitas vezes incluindo links para sites de interesse e/ou comentários, apresentados de forma cronológica.

O *blog* foi criado como uma opção popular para a publicação de textos online, já que dispensava o conhecimento avançado em informática. A simplicidade em atualizar e manter os textos em rede foi um aspecto decisivo para a difusão desta ferramenta considerada de autoexpressão.

2. Blog como ferramenta de ensino e aprendizagem



O *blog*, como ferramenta digital, é capaz de “abarcara” conteúdos e materiais didáticos diversos e se constituir como “espaço de acesso à informação especializada ou um espaço de disponibilização de informação por parte do professor”; e como estratégia pode “assumir a forma de portfólio digital, um espaço de intercâmbio e colaboração, um espaço de debate e de integração”. (GOMES, 2005, p. 312-313).

O *blog* educativo segue uma proposta de abordagem em que professores são capacitados a serem co-autores de atividades e de vários conteúdos referentes à língua materna. A grande vantagem desse recurso é que é um forte meio de comunicação, onde os usuários se tornam escritores, leitores e também pensadores.

Segundo Silva e Pessanha (2012), as ferramentas tecnológicas, por si só, não são capazes de realizar as atividades propostas. As ferramentas tecnológicas devem, portanto, mediar o processo de aprendizagem e, não, substituir o professor. Elas devem servir como suporte pedagógico para orientar e acompanhar os alunos.

O *blog* pode ser compreendido como um espaço virtual que possibilita ao aprendiz de língua portuguesa realizar um trabalho ativo no desenvolvimento de habilidades, seja “construindo significados para os textos através da leitura, seja praticando a escrita, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo que sabe sobre a língua: características do gênero, do portador, do sistema e da escola”. (BRASIL, 2001, p. 53).

Neste sentido, o *blog* é percebido como uma ferramenta simples, mas que ao mesmo tempo, por ele, é possível assumir uma postura ativa, interagindo, compartilhando dúvidas, informações e conhecimentos sobre a língua, tornando-se corresponsável pelo seu processo de aprendizagem.

A utilização de *blogs* na educação possibilita o enriquecimento do processo educativo e potencialização da aprendizagem, através da publicação e interação de ideias na Internet. Além do mais, são instrumentos excelentes para a avaliação formativa e contínua, já que permitem avaliar a redação e a qualidade da escrita hipertextual, capacidade de criar ligações (*links*), forma de redigir e de fazer comentários.

O *blog* foi pensado com intuito de permitir ao professor organizar e orientar o trabalho realizado no contexto da sala de aula, servindo como veículo de ligação entre os conteúdos aprendidos, a escola e a realidade do aluno.



Em um contexto escolar, em que cada vez mais constatamos uma cultura diversificada, o blog pode ser usado como um espaço de integração, onde os alunos são chamados a partilhar saberes e colaborar, apresentando as suas perspectivas, experiências e realidades culturais.

Segundo, Cruz (2008) e Machado (2009), os blogs podem ser utilizados nas atividades educacionais para (1) publicar pequenos textos que os alunos devem comentar, a fim de desenvolver competências na área escrita; (2) publicar atividades, fotografias; (3) lançar propostas de investigação; (4) colocar avisos; (5) produzir material didático ou educacional; (6) produzir resumos/sínteses da matéria estudada; (7) criar portfólios de aprendizagens; (8) conversar sobre assuntos iniciados em sala de aula e que podem ser aprofundados em listas de discussão ou em fóruns.

Os blogs, utilizados como projetos educacionais, segundo Gutierrez (2003) podem:

[...] promover entre os participantes o exercício da expressão criadora escrita, artística, hipertextual e o exercício do diálogo, da autoria e co-autoria. Possibilitam, também, que os participantes retornem à sua própria produção, exercendo o pensamento crítico, retomando e reinterpretando conceitos e práticas (GUTIERREZ, 2003, p.233).

O blog potencializa a aprendizagem através da interação (necessária na troca de experiências e aprendizagem), despertando no aprendiz o desejo de utilizar a língua no desempenho de determinada atividade.

Através do blog é possível exercitar a interação entre sujeitos e entre o sujeito e o conhecimento, fomentar a participação dos alunos, criando situações reais de comunicação com o objetivo de verificar/testar/praticar, iniciar diálogos com colegas, professores e outros falantes; encontrar respostas, perguntar para outros alunos, ler textos na língua-mãe, partilhar dúvidas e experiências, fazer comentários sobre postagens, filmes, consultar conteúdos anteriores e trabalhar compreensão de pequenos textos.

3. Os Blogs de língua portuguesa: compartilhando os dados de pesquisa

Ao realizar este estudo, buscou-se verificar a existência de blogs abertos relacionados ao ensino da língua portuguesa. A princípio, foram selecionados, aleatoriamente, 112 blogs cujas características se aproximavam do propósito deste trabalho. Do total de 112 blogs encontrados, 97 (noventa e sete) tratavam do ensino da língua e 5 (cinco) da formação de professores. Deste montante observado, foi possível uma classificação inicial de três características predominantes:



(1) aqueles que se direcionam aos estudantes, oferecendo conteúdos e atividades de língua portuguesa; (2) aqueles que se direcionam aos estudantes e professores com propostas de atividades e conteúdos gramaticais e (3) aqueles que se direcionam especificamente aos professores, estruturando seu discurso de modo a estabelecer um diálogo com os docentes.

Para compor este estudo optou-se pela análise de uma amostra de 2 (dois) blogs abertos, ativos e com um número alto de acessos: 1 (um) direcionado ao ensino-aprendizagem da língua portuguesa para estudantes e professores e 1 (um) direcionado para formação de professores.

Para a realização inicial da análise iremos apresentar uma descrição da configuração dos blogs, observando a organização da linguagem no que se refere ao tema enunciado e aos parceiros da enunciação que são, na visão de Bakhtin (2003), o elemento mais importante para a vontade enunciativa ou o querer-dizer do falante ou locutor e que determinam a escolha do gênero e a realização concreta do enunciado:

A vontade enunciativa do falante se realiza antes de tudo na **escolha de um gênero do discurso**. Essa escolha é determinada pela especificidade de um dado campo da comunicação discursiva, por considerações semântico-objetais (temáticas), pela situação concreta da comunicação discursiva, pela composição pessoal dos seus participantes etc. (BAKHTIN, 2003, p. 282, ênfase do autor).

Ao escolhermos um gênero para realizarmos uma enunciação, entendemos que este fará diferença na forma como nos dirigimos aos interlocutores, pois a enunciação se define pelas possibilidades deixadas pela esfera/campo de comunicação em que se dá (ROJO & BARBOSA, 2015, p. 77). Segundo Rojo (2015), “os gêneros discursivos são as formas de dizer mais ou menos estáveis na sociedade”.

Os 2 (dois) blogs educacionais abertos utilizados na análise foram o *blog da Professora Fátima Fuini*⁴, direcionado aos professores e alunos e o *blog da Professora Tânia*⁵, direcionado a professores.

4. Análises dos dados coletados

O *blog da Professora Fátima Fuini*⁶ foi criado em 2011 pela Professora Fátima Fuini e direcionado para professores e alunos. O blog possui um número alto de visitas, cerca de 3.476.409 acessos até 05/07/2017.

⁴ Disponível em <http://fatimalp.blogspot.com.br>

⁵ Disponível em <http://taniainfor.blogspot.com.br>





Imagem 1 – Blog da prof. Fátima

Quanto à temática abordada no blog, observamos que os conteúdos dos posts se relacionam à “*Interpretação de textos*”, “*Classes gramaticais*”, “*Função sintática*”, “*Vestibular*”, “*Jogos*”, “*Poetas*”, “*Textos escolhidos*”, “*Reflexão*”, “*Ensino fundamental*” conforme podemos observar na Tabela 1:

Temas	Total
Interpretação de texto	13
Classes gramaticais	10
Função sintática	10
Vestibular	6
Jogos	6
Poetas	6
Textos escolhidos	14
Reflexão	6
Ensino Fundamental	5

Tabela 1: Tema das postagens do blog

⁶ Disponível em <http://fatimalp.blogspot.com.br>.



A partir da Tabela 1, foi possível fazer algumas considerações sobre como a linguagem se apresenta organizada em tópicos temáticos dentro do blog. Começamos com o tema “Interpretação de Texto”.

Observa-se que, dos 13 (treze) textos postados sob o título “*Interpretação de textos*”, em nenhum deles as respostas são disponibilizadas.

O post com o tema “*Classes gramaticais*” traz um estudo sobre cada uma das classes gramaticais: substantivo, adjetivo, artigo, pronome, numeral, verbo, advérbio, preposição, conjunção, interjeição. Foram postadas atividades para as seguintes classes: adjetivo, advérbio, conjunção e interjeição. As atividades ora são discursivas ora de gramática.

O tema “*Função sintática*” objetiva-se a tratar sobre os termos da oração (sujeito, predicado, objeto direto e indireto, complemento nominal, adjunto adnominal e adverbial, agente da passiva, aposto, predicativos e vocativo). Cada um dos termos da oração é conceituado e seguido de atividades com características semelhantes: perguntas discursivas sobre o conteúdo e de múltipla escolha.

O post “*Vestibular*” é direcionado para alunos que farão vestibulares e a prova do ENEM e possui assuntos que são cobrados nestes testes, traz *links* de resumos, livros exigidos e questões comentadas de processos seletivos já realizados. Ao clicar nos *links*, estes nos direcionam às atividades que contemplam interpretação de texto e questões voltadas para gramática. Um subtítulo do post consta que as questões das atividades são comentadas, porém ao acessá-las vemos apenas as questões.

O tema “*Jogo*” indica que a criadora do *blog* propõe uma aprendizagem através dos jogos, como ela mesma diz “Clique nos links e bom estudo, quer dizer, divertimento”.

O tema do post “*Poemas*” traz alguns poetas e algumas obras desses poetas. Dentre eles: Gregório de Matos Guerra (“Desenganos da vida metaforicamente”), Bilac (“Remorso”), Camões (“Erros meus, má fortuna, amor ardente”), Camões (“Um mover de olhos”), Olavo Bilac (“Via Láctea”), Machado de Assis (“A Carolina”), Diaféria Lourenço (“Antena ligada”) - onde aparecem dois comentários: de uma leitora que pergunta sobre quantos personagens tem o texto, se um personagem sem fala é contado como personagem e o porquê do pai do menino ter dois tipos de linguagem (formal e informal). O outro comentário é da criadora do blog que responde à leitora dizendo que o texto todo apresenta uma linguagem informal e que, embora a fala do menino não apareça, ele é um dos personagens do texto; “Dona Gramática” (sem autoria) - neste texto,



abaixo do título, aparece um comentário da professora blogueira com a seguinte pergunta: “*Você tem medo de Gramática? Não tenha. Estude-a, domine-a. Mostre que você é quem manda... Aprecie este texto de Veríssimo. Um abraço, Fátima*”.

Nota-se que os poemas postados sob o tema “*Textos escolhidos*” são para leitura. Os conteúdos dos textos postados são semelhantes às fábulas em que os leitores são chamados a confrontarem o que foi lido com a realidade (encontrar a moral da história). O tema “*Reflexão*” contém textos reflexivos e a professora criadora do blog convida os leitores a fazerem uma boa leitura após clicarem no link desses textos.

O tema “*Ensino fundamental*” traz conteúdos direcionados aos alunos do Ensino fundamental. A criadora do blog se refere ao ensino da língua dizendo que “os alunos do ensino fundamental ainda não aprenderam a gramática a ser trabalhada nos anos seguintes, por isso, selecionamos alguns assuntos pertinentes a eles”.

O(s) conteúdo(s) temático(s) presente(s) no blog, desde a sua apresentação, nos leva a inferir que a professora blogueira optou por postar conteúdos gramaticais e, as poucas atividades que nele aparece, não possuem correções, gabarito ou comentários. Os conteúdos não são explicados e não é proposto reflexão sobre a temática presente no blog. Os exercícios contemplam atividades estruturais, no entanto, o leitor necessita inferir sobre o que deve ser feito, pois não há informações de como elas devem ser resolvidas e também não são disponibilizadas respostas para tais atividades. As atividades postadas são mera transposição de exercícios propostos em livros e sala de aula para a tela do computador e não são dados subsídios ou informações para que os alunos e professores interessados no blog façam os exercícios. Assim, nota-se que o blog da Professora Fátima Fuini, pelas análises feitas a partir de suas características, embora haja um esforço em criar diálogos com os leitores estudantes, observa-se que não é direcionado para “professores e alunos”, mas somente para professores.

O [blog da Professora Tânia Maia](http://taniainfor.blogspot.com.br)⁷ é um blog direcionado para professores de língua portuguesa, criado em 2009 e com 226.323 visualizações até 05/07/2017. No topo do blog tem-se o título “Língua Portuguesa” e logo abaixo “Curso: Gestar II – Programa Gestão da aprendizagem Escolar”.

⁷ Disponível em <http://taniainfor.blogspot.com.br>.





Observamos que os conteúdos dos *posts* do blog se classificam em “Início”, “Professor”, “Fundamental I”, “Ensino Fundamental II”, “Ensino Médio”, “Histórias” “Infantis”, “Filmes”, “Educação Especial” e “Links”, conforme tabela 2.

Temas	Links
Início	20
Professor	77
Fundamental I	152
Ensino fundamental II	38
Ensino Médio	33
Histórias infantis	10
Filmes	04
Educação Especial	59
Links	31

Tabela 2: Tema das postagens e quantidade de links sobre língua portuguesa

A partir de Tabela 2, verificamos que, quanto ao conteúdo dos temas nos blogs, sob o título de “Início”, são colocados trechos, reflexões ou poemas completos de Carlos Drummond de Andrade (“Lembrete”), (“Receita de Ano Novo”), (“Poema da Purificação”), (“Reflexão”); de



Fernando Pessoa (“Reflexão”), (“Refletindo...”), (“Presságio”), (“Verbo Ser”); de William Shakespeare (“Reflexão”), vídeo de Ariano Suassuna sobre uma Aula Magna na Universidade de Brasília; de Mário Quintana (“Esperança”); de Magdalena Léa (“Santo Antônio”) – do livro “A Criança Recita”; conselhos sob o título “Dica”; de Gonçalves Dias (“Canção do Exílio”); texto de Mayra Gabriella de Rezende Pavan (“A importância da leitura para as questões objetivas do Enem”); vídeo “Morte e Vida Severina”; vídeo sobre “Sinais de Pontuação; sob o título “O que a leitura pode fazer por você?” são dadas dicas para quem quer se dar bem nos estudos e na vida e, por último, uma mensagem intitulada “Educar”. No tema “Professor” são dadas sugestões de atividades, vídeos, que podem ser acessados clicando em links que nos direcionarão para blogs, portais e sites da internet. Os títulos dos links, em sua maioria, se referem a conteúdos voltados para o ensino da língua portuguesa na Educação Infantil e percebemos haver preocupação por parte da professora blogueira em fornecer aos professores visitantes textos híbridos. Para Bakhtin (1998), híbrido é:

o enunciado que, segundo índices gramaticais (sintáticos) e composicionais, pertence a um único falante, mas onde, na realidade, estão confundidos dois enunciados, dois modos de falar, dois estilos, duas “linguagens”, duas perspectivas semânticas e axiológicas. [...] Entre esses enunciados, estilos, linguagens, perspectivas, não há nenhuma fronteira formal, composicional e sintática [...], por conseguinte, tem dois sentidos divergentes, dois tons” (BAKHTIN, 1988, p. 110).

Os temas encontrados no blog da Professora Tânia, além dos já citados, são “Fundamental I”, “Fundamental II”, “Ensino Médio”, “Histórias Infantis” e “Educação Especial”. Os temas seguem uma organização e estrutura e contemplam conteúdos com atividades voltadas para uso da gramática de forma contextualizada e de exercícios cuidadosamente preparados que mesclam imagens, vídeos, jogos e links que propiciam aos professores estarem em contato com *textos multimodais* – aqueles que recorrem a mais de uma modalidade de linguagem ou a mais de um sistema de signos ou símbolos em sua composição. Ao acessar o blog e clicando nos links disponíveis, é possível, de imediato, estabelecer relação entre os conteúdos temáticos que ali se encontram e as imagens estáticas ou em movimento, permitindo aos professores inferirem sobre o sentido das atividades propostas.

A professora blogueira deixa claro para os visitantes o objetivo do blog e para quem é direcionado. Percebe-se que a criadora do blog estabelece com os professores uma relação de proximidade através de uma linguagem simples e cuidadosa e que remete a um processo de interação e comunicação em que a professora blogueira se coloca em atitude de abertura a



opiniões e sugestões. Ela diz: *“Sou uma profissional preocupada com as dificuldades encontradas por alunos, em seu processo de aprendizagem nas séries iniciais. Todas as atividades aqui postadas foram trabalhadas com meus alunos de reforço. Algumas foram copiadas de maravilhosos blogs que visitei, de livros que uso como apoio e outras elaboradas por mim e estão à disposição para serem usadas por quem se interessar. Acredito que devemos partilhar o que nos foi útil e egoisticamente deletar o que nos foi indiferente. Portanto, entrem, analisem e copiem o que for do seu interesse. Obrigada pela visita!!!!”*

As postagens diárias aparecem em blocos à esquerda e cada post contém o conteúdo, o nome da professora blogueira (quem realizou o post), opção de escolha de “Reações” (engraçado, interessante, legal) em relação a estes posts e possibilidade de publicação de comentários em “Postar um comentário”.

A seleção, organização dos conteúdos e das informações, atividades, exercícios, imagens, vídeos e o entrelaçamento das diversas linguagens permitem que os professores visitantes percebam que o blog da Professora Tânia possui potencial para se constituir como um espaço de intercâmbio, colaboração e integração e ferramenta digital com características essenciais para um gênero digital que se proponha a ser um ambiente virtual de aprendizagem. Ressalta-se que o blog necessita de adequações no que refere a ser um espaço de interação e colaboração por parte dos professores, pois mesmo se colocando aberta às sugestões, não foi disponibilizado um espaço de intercâmbio, colaboração e integração em que os docentes possam compartilhar suas experiências e atividades, inserindo-as no blog.

A maneira como a Professora Tânia se dirige aos professores visitantes do blog nos faz perceber que a comunicação estabelecida com o público-alvo é bidirecional, no entanto, apesar da existência desta possibilidade, poucos professores inseriram comentários, propuseram sugestões de atividades ou compartilharam experiências.

Conclusão

O mundo contemporâneo exige que o professor busque novas maneiras de conduzir a sua prática docente. A prática hoje deve estar alicerçada em um processo contínuo de formação do



professor e de um ensino que não exclua os alunos da possibilidade de aprender a partir das novas tecnologias e da integração do virtual e do presencial.

Constatou-se que o *blog da Professora Fátima Fuini* se difere do *blog da Professora Tania Maia* em aspectos considerados essenciais no que se refere à proposta e objetivo deste trabalho. Apurou-se que o blog da Professora Fátima Fuini: (1) não se constitui como ferramenta de interação, pois a professora blogueira não estabelece diálogo com o seu seguidor ou visitante, (2) não se caracteriza como instrumento de mediação de aprendizagem, pois o leitor-visitante que se interessar pelas postagens e atividades nele inseridas encontrará dificuldades, pois terá que recorrer à criadora do blog e esperar que ela responda, (3) não se configura como uma tecnologia capaz de colocar os estudantes em proximidade com a realidade social através da aprendizagem da língua, ou seja, fazerem uso da língua e linguagem como meio de interpretar o mundo, pois trata especificamente do ensino da língua e conteúdos gramaticais de forma descontextualizada, (4) não propicia a construção de aprendizagem autônoma, mas se caracteriza como ferramenta de consulta e pesquisa sobre regras da língua portuguesa, (5) não integra estudantes e língua materna na dinâmica da comunicação linguística, (6) não possibilita aos professores e alunos experimentarem a escrita e a leitura a partir do hipertexto, (7) não contempla postagens de textos multimodais, (8) não permite que aprendizes construam significados, pois os textos são postados sem orientação e informação quanto ao enunciado, (9) não fomenta nos visitantes a adoção de uma postura ativa, interagindo, postando informações e conhecimentos sobre a língua, sendo responsável pelo seu processo de aprendizagem, (10) não se constitui como espaço de integração onde os alunos e professores possam partilhar seus saberes sobre a língua e colaborar apresentando as suas perspectivas, experiências e realidades culturais.

O *blog da Professora Tânia Maia*, direcionado aos professores, foi o que mais se aproximou da proposta deste trabalho, pois pela análise do conteúdo e dos discursos da professora ali presentes, constatamos que, estabeleceu-se com o público-alvo comunicação bidirecional que permite que interlocutores assumam seus papéis no jogo da comunicação linguística. A professora se preocupou em organizar e selecionar cuidadosamente os temas, conteúdos e modalidades de linguagem adequando-os ao ambiente virtual e procurou estabelecer com os visitantes e seguidores do blog uma relação de proximidade em que o diálogo, a colaboração, a interação fossem a tônica principal no processo de comunicação que intentou estabelecer através do blog criado.



Concluiu-se que *blog* se constitui como ferramenta didático-pedagógica capaz de contribuir para o fazer pedagógico dos professores e, conseqüentemente, da aprendizagem dos alunos por possuir características essenciais para um ambiente digital de aprendizagem: dialogicidade, utilidade, eficiência, eficácia, satisfação, interatividade (relação homem-máquina), acessibilidade e, principalmente, potencial interativo que permita que interlocutores utilizem o ambiente digital como suporte para estabelecimento de diálogo, ensino e aprendizagem da língua materna através do jogo da comunicação linguística.

TEACHING OF PORTUGUESE IN THE CONTEXT OF NEW INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES: AN ANALYSIS OF THE TEACHING DISCOURSES PROPOSED IN EDUCATIONAL BLOGS

Abstract: Blogs have become popular in recent years and are used for educational purposes on World Wide Web. This article reflects on the use of language in blogs to build learning and linguistic improvement. The research is characterized as qualitative exploratory-descriptive study. The characteristics of postings in 2 (two) open blogs focused on the teaching of the mother tongue and teacher training were analyzed. Bakhtin's theoretical concepts on theme, composition form and style sustained the analysis. It was verified in the blogs the existence of theme, composition form and style, as digital genres, and to the needs to adapt the teaching of the language only digital means.

Key words: Teaching. Portuguese Language. New Technologies. Blogs.

Referências

CRUZ, Sonia. *Blogue, Youtube, Flickr e Delicious: Software Social*. In: Carvalho, Ana Amélia A. (org). Manual de ferramentas da web 2.0 para professores. Ministério da Educação, 2008, p. 15-40.

BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. In:_____. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução*. Brasília, 1997, p. 5.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. 3. Ed. Brasília, 2001, p. 53.

FONSECA, A. F. e ALQUERÉS H. *Um novo olhar*. Revista Educação. Editora Segmento. Ano 12 – nº 143, 2009.



GOMES, M. J. *Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica*. In: A. Mendes, I. Pereira e R. Costa (Eds), VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIIE05. Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria, pp. 311-315.

GUTIERREZ, S. *Mapeando caminhos de autoria e autonomia: a inserção das tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de professores que cooperam em comunidades de pesquisadores*. Porto Alegre-RS, 2004. p. 233. Dissertação de Mestrado em Educação. UFRGS. Disponível em: <<http://www.biblioteca.ufrgs.br/bibliotecadigital/2004-2/tese-edu-0432196.pdf>>. Acesso em: 1 jul de 2017.

_____ *O Fenômeno dos Weblogs: as Possibilidades Trazidas por uma Tecnologia de Publicação na Internet*. In: Informática na Educação: teoria & prática, 2003, v. 6, nº1. Disponível em <<http://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/4958>>. Acesso em: 03 jul. 2017.

JOHNSON-EILOLA, J. *Reading and Writing in Hypertext: Vertigo and Euphoria*. In: SELFE, Cynthia L. & Susan HILLIGOSS. (eds). 1994, pp. 195-219.

LÉVY, P. *As Tecnologias da Inteligência: O Futuro do Pensamento na Era da Informática*. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, p. 208, 1993.

MACHADO, A. C. T. *Novas formas de produção de conhecimento: utilização de ferramentas da web 2.0 como recurso pedagógico*, 2009. Disponível em:<<http://www.periodicos.udesc.br/index.php/udescvirtual/.../1655>>. Acesso em: 4 jul. 2017.

MURANO, E. *O texto na era digital*. Revista Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Segmento, pp. 28-33. Ano 5, nº 64, fevereiro de 2011.

O'REILLY, T (2005). *What is Web 2.0: Design Patterns and Business Models for the Next Generation of Software*. Disponível em: <<http://www.oreilly.com/pub/a/web2/archive/what-is-web-20.html>>. Acesso em 03 jul. 2017.

ROJO, Roxane Helena R.; BARBOSA, Jacqueline P. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. 1. ed. – São Paulo: Parábola Editorial, 2015. 152 p.

SILVA, Solimar Pereira; PESSANHA, Anna Paula Bahia. *A produção textual e as novas tecnologias: o uso de blogs para a escrita colaborativa*. Rio de Janeiro: Revista Escrita, 2012.

